

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

MISSÃO DO ORGANISMO: regulamentar, orientar e coordenar as atividades de promoção da saúde e prevenção da doença, definir as condições técnicas para adequada prestação de cuidados de saúde, planear e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde, bem como assegurar a elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde (PNS) e, ainda, a coordenação das relações internacionais do Ministério da Saúde.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 - Orientar a ação para ganhos em saúde, nomeadamente através da redução da mortalidade prematura;
- OE 2 - Promover a qualidade e sustentabilidade do sistema de saúde, nomeadamente através da promoção de uma cultura de segurança em todos os níveis de prestação de cuidados;
- OE 3 - Desenvolver processos de gestão participada, nomeadamente através do estabelecimento de redes de comunicação interna e externa;
- OE 4 - Promover a participação do cidadão na gestão da sua saúde, nomeadamente através do desenvolvimento do sentido de responsabilidade individual em matéria de saúde;
- OE 5 - Fortalecer a participação de Portugal na saúde global, nomeadamente através do desenvolvimento de ações estratégicas de cooperação em saúde.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

Peso: 25%

OOp1: Concluir e divulgar os cadernos de implementação do PNS 2012-2016 (OE1/OE2/OE3/OE4/OE5)

Peso: 10%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1 Elaborar e discutir os cadernos de implementação (em meses)	-	-	-	-	-	11	1	9	70%	Dez-13	0	0%	Não atingiu
2 Publicar no site os diferentes cadernos de implementação (em meses)	-	-	-	-	-	11	1	9	30%	Dez-13	0	0%	Não atingiu

OOp2: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças-alvo de vacinação (OE1/OE3/OE4) (DGS+ARS) - R

Peso: 20%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3 Taxa de cobertura vacinal para a vacina pentavalente (DTPa-Hib-VIP) aos 2 anos (%)	-	-	-	-	95	95	0	96	50%	Dez-13	98,3	135%	Superou
4 Taxa de cobertura vacinal para VASPR II (sarampo, parotidite e rubéola) aos 7 anos (%)	-	-	-	-	95	95	0	96	50%	Dez-13	96,3	133%	Superou

OOp3: Desenvolver ações na área da prevenção primária no âmbito dos Programas de Saúde Prioritários (OE1/OE3/OE4)

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5 Ação de prevenção primária concertada com todos os programas prioritários (em meses)	-	-	-	-	-	11	1	9	100%	Dez-13	11	100%	Atingiu

OOp4: Aprofundar a cooperação no domínio da saúde com a CPLP (OE3/OE5) (DGS+INSA)

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6 Elaborar plano de ação para a definição e implementação de uma agenda de cooperação (em meses)	-	-	-	-	-	5	1	1	60%	Dez-13	6	100%	Atingiu
7 Remeter informação sobre iniciativas relevantes para divulgação na rede ePORTUGUÊSe (%)	-	-	-	-	-	80	5	100	40%	Dez-13	50	67%	Não atingiu

OOp5: Definir a agenda de investigação no âmbito do PNS e dos Programas Prioritários (OE2/OE3/OE5) (DGS+INSA) - R

Peso: 20%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8 Colaborar na elaboração da agenda de investigação em saúde (em meses)	-	-	-	-	-	3	1	1	100%	Dez-13	3	100%	Atingiu

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013														
Ministério da Saúde														
NOME DO ORGANISMO: DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE														
OOp6: Estimar o impacto da atividade do Centro de Atendimento do SNS na redução do recurso às Urgências (OE1/OE2/OE3/OE4) - R														Peso: 20%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
9 Relatório com avaliação da taxa de redução de recurso às urgências (em meses)	-	-	-	-	-	6	1	4	100%	Dez-13	6	100%	Atingiu	
EFICIÊNCIA														Peso: 25%
OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE3/OE5) (DGS+Todos) - R														Peso: 23%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
10 Definir modelo e processo de divulgação pública das atividades de representação internacional (em meses)	-	-	-	-	-	3	1	1	50%	Dez-13	4	100%	Atingiu	
11 Atualizar e divulgar as atividades de representação internacional (%)	-	-	-	-	-	80	10	100	50%	Dez-13	100	125%	Superou	
OOp8: Contribuir para a reorganização da rede de prestação de cuidados do SNS (OE1/OE2/OE3/OE4)														Peso: 17%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
12 Elaborar proposta conjunta de rede de referenciação para os comportamentos aditivos e dependências (em meses)	-	-	-	-	-	11	1	9	20%	Dez-13	11	100%	Atingiu	
13 Elaborar proposta de rede de referenciação em oncologia (em meses)	-	-	-	-	-	12	0	11	20%	Dez-13	12	100%	Atingiu	
14 % de implementação de Unidades Coordenadoras Funcionais da Diabetes em ACES	-	-	-	-	-	30	10	50	20%	Dez-13	80	135%	Superou	
15 Elaborar uma proposta de rede de referenciação da infeção VIH/sida (em meses)	-	-	-	-	-	7	1	5	20%	Dez-13	6	100%	Atingiu	
16 Nº experiências piloto implementadas no âmbito da rede de cuidados continuados integrados de saúde mental	-	-	-	-	-	17	1	20	20%	Dez-13	0	0%	Não atingiu	
OOp9: Harmonizar a regulamentação para a atribuição de apoios financeiros a instituições privadas sem fins lucrativos (OE1/OE3) (DGS+IPST+SIAD+ARS) - R														Peso: 25%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
17 Elaborar proposta de regulamentação a apresentar à tutela (em meses)	-	-	-	-	-	4	1	2	100%	Dez-13	5	100%	Atingiu	
OOp10: Atualizar o Diretório de Informação em saúde (OE2/OE3) (DGS+Todos)														Peso: 17%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
18 Coordenar o registo das bases de dados e sistemas de informação no diretório de informação em saúde (em meses)	-	-	-	-	-	11	1	9	60%	Dez-13	5	135%	Superou	
19 Registrar as bases de dados e sistemas de informação da DGS no diretório de informação em saúde (em meses)	-	-	-	-	-	7	1	5	40%	Dez-13	5	125%	Superou	
OOp11: Melhorar integração da informação da Linha Saúde 24 com outras unidades do SNS (OE1/OE3/OE4) - R														Peso: 18%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
20 Nº de integrações efetivas com outras unidades do SNS	-	-	-	-	-	1	0	2	100%	Dez-13	1	100%	Atingiu	

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013													
Ministério da Saúde													
NOME DO ORGANISMO: DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE													
QUALIDADE													Peso: 50%
OOp12: Implementar o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) (OE2/OE3) (DGS+ARS+INEM) - R													Peso: 15%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
21 % certificados de óbito registados no SICO (por instituição participante no período experimental)	-	-	-	-	-	75	5	100	30%	Dez-13	100	125%	Superou
22 % certificados de óbito registados no SICO por instituição participante	-	-	-	-	-	80	5	100	30%	Dez-13	100	125%	Superou
23 Interoperabilidade entre o SICO e o sistema de informação do CODU (em meses)	-	-	-	-	-	6	1	3	40%	Dez-13	6	100%	Atingiu
OOp13: Garantir o processo de acreditação de serviços/unidades de saúde no âmbito do Programa Nacional de Acreditação (OE2/OE3)													Peso: 7%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
24 % de processos de acreditação iniciados até 30 dias após solicitação	-	-	-	-	75	85	5	95	100%	Dez-13	95	135%	Superou
OOp14: Verificar os padrões de qualidade e de segurança no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana (OE2/OE3) (DGS+IGAS+IPST) - R													Peso: 10%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
25 Nº estabelecimentos inspecionados	-	-	-	-	-	16	1	18	100%	Dez-13	21	135%	Superou
OOp15: Emitir normas clínicas / orientações, incluindo dispositivos médicos, para uma prescrição mais custo-efetiva (OE2/OE3) - R													Peso: 15%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
26 Nº de normas clínicas/orientações atualizadas	-	-	-	-	4	30	10	45	35%	Dez-13	30	100%	Atingiu
27 Nº de normas clínicas de prescrição de medicamentos, meios complementares de diagnósticos e terapêutica e dispositivos médicos	-	-	-	-	30	3	1	5	35%	Dez-13	14	135%	Superou
28 Nº de relatórios de auditorias clínicas às normas	-	-	-	-	1	2	1	4	30%	Dez-13	4	125%	Superou
OOp16: Contribuir para a redução de infeções associadas aos cuidados de saúde e da resistência aos antibióticos (OE2/OE3) (DGS+INFARMED+INSA)													Peso: 8%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
29 Nº de normas clínicas/orientações sobre notificação de micro-organismos, consumo de antibióticos e infeções associadas aos cuidados de saúde	-	-	-	-	-	3	1	5	100%	Dez-13	6	135%	Superou
OOp17: Implementar sistema nacional de notificação de incidentes e eventos adversos (OE2/OE3) - R													Peso: 15%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
30 Nº relatórios periódicos de análise das notificações	-	-	-	-	-	2	1	4	100%	Dez-13	4	125%	Superou
OOp18: Promover a avaliação periódica da satisfação dos utentes (OE2/OE3/OE4)													Peso: 7%
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
31 Nº de relatórios periódicos de análise das reclamações	-	-	-	-	2	2	1	4	50%	Dez-13	4	125%	Superou
32 Elaborar proposta de metodologia de inquérito global periódico do grau de satisfação dos utentes do SNS (em meses)	-	-	-	-	0	8	1	6	50%	Dez-13	6	125%	Superou

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013													
Ministério da Saúde													
NOME DO ORGANISMO: DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE													
OOp19: Criar um Painel Nacional de base familiar para a monitorização do estado de saúde (OE1/OE2) Peso: 7%													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
33 Elaborar Painel Nacional de base familiar para a monitorização do estado de saúde (em meses)	-	-	-	-	-	11	1	9	100%	Dez-13	9	125%	Superou
OOp20: Aprofundar competências no âmbito do Health Impact Assessment (OE1/OE2/OE3/OE5) (DGS+INSA) Peso: 7%													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
34 Nº participações em exercícios de Health Impact Assessment	-	-	-	-	-	2	0	3	100%	Dez-13	3	125%	Superou
OOp21: Qualificar os recursos humanos da DGS (OE1/OE2/OE3/OE4/OE5) - R Peso: 9%													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
35 Taxa de participação em formação (%)	35	17	22	94	80	60	10	100	40%	Dez-13	82	114%	Superou
36 Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde de 2011 (%)	-	-	-	69	81	99	0	100	60%	Dez-13	100	125%	Superou
NOTA EXPLICATIVA													
Do decorrer de 2014 foram homologadas alterações de três Indicadores: Ind1 "Elaborar e discutir os cadernos de implementação (em meses)" de Meta 7, Tolerância 1 e Valor Crítico 5, para Meta 11, Tolerância 1 e Valor Crítico 9 - aprovado 17-10-2013, ofício SEAMS; Ind2 "Publicar no site os diferentes cadernos de implementação (em meses)" de Meta 9, Tolerância 1 e Valor Crítico 7, para Meta 11, Tolerância 1 e Valor Crítico 9 - aprovado 17-10-2013, ofício SEAMS; Ind13 "Elaborar proposta de Rede de Referência Integrada em Oncologia (em meses)" de Meta 8, Tolerância 1 e Valor Crítico 6, para Meta 12, Tolerância 0 e Valor Crítico 11 - aprovado 02-01-2014, ofício SEAMS.													
JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS													
Justificação de desvios relativamente: » OOp1 + Ind1 e Ind2: Os Cadernos de Implementação foram inicialmente previstos pelo Alto Comissariado da Saúde para serem elaborados em conjunto com o documento PNS. Com a fusão daquela instituição na DGS, esta reconheceu a importância dos Cadernos e entendeu verter a sua concretização em QUAR. No entanto, por dificuldade na obtenção de autorização para a contratação de recursos humanos, não foi possível alocar em regime de dedicação integral os recursos que seriam necessários para o desenvolvimento dos trabalhos. Em tempo, e anteendo a manutenção das dificuldades até então verificadas, a DGS, em 20 de Junho, solicitou, embora sem sucesso, a alteração dos indicadores do OOp1 para outros que fossem não só exequíveis mas igualmente relevantes e exclusivamente dependentes da atuação da DGS. Não se trata somente, e no entanto, do não cumprimento de indicadores ou do objetivo, já que a própria estrutura dos Cadernos, como haviam sido inicialmente previstos, foi questionada pela DGS, com base no entendimento de que documentos mais concisos e objetivos serviriam melhor o propósito de adequar e harmonizar, no terreno, a aplicabilidade do PNS, e que tais documentos seriam passíveis de ser concretizados até ao final do ano – assim se dando cumprimento ao objetivo. Nesse sentido, e ainda em agosto de 2013, a DGS apresentou à tutela uma proposta de redesenho dos Cadernos, ao nível da sua organização e estrutura. Caso venha a ser aceite esta proposta, a redefinição da estratégia permitirá dar efetivo cumprimento ao desiderato que está na base da definição do OOp1, o que se espera poder acontecer em 2014. Em todo o caso, verifica-se, pois, que os indicadores do OOp1 não foram atingidos, mas não pode deixar de se considerar que o seu incumprimento se atribui a fatores não imputáveis à DGS. » OOp4 + Ind7: A Rede ePORTUGUÊSe é uma plataforma, criada no âmbito da OMS, para apoiar o desenvolvimento de recursos humanos para a saúde nos países de língua portuguesa, fortalecendo a colaboração na área da informação e capacitação em saúde. O ponto de contacto nacional para o envio das informações à rede ePORTUGUÊSe é o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P. (INSA), devendo as várias instituições remeter a este Instituto as informações consideradas relevantes para divulgação. Neste sentido, a DGS estabeleceu o contato com o INSA, que ficou de definir e comunicar qual o circuito formal para o envio de informação. Tal nunca veio a acontecer, pelo que a DGS se viu impedida de cumprir integralmente o seu objetivo, já que, pese embora não ter diligenciado atempadamente para suprir esta lacuna, ainda assim há registos de notícias da DGS na rede ePORTUGUÊSe. O incumprimento do indicador 7 não é, pois, exclusivamente imputável à DGS. No entanto, dado que o indicador 6 do OOp4 foi atingido, resulta uma taxa de realização do objetivo operacional de 87%. » OOp8 + Ind16: A DGS, tendo por base as competências técnico-normativas inerentes à sua missão, designadamente “definir as condições técnicas para adequada prestação de cuidados de saúde”, não tem, em rigor, competências que lhe permitam, em termos operacionais, implementar as experiências piloto, já que estas serão responsabilidade das Administrações Regionais de Saúde, de acordo com orientações da Administração Central do Sistema de Saúde. Neste sentido, e face à inexistência prévia de uma proposta de planeamento no âmbito do processo de implementação da rede de cuidados continuados integrados de saúde mental, com a definição de custos associados, que permitisse orientar a intervenção das Administrações Regionais de Saúde para a concretização do objetivo fixado para a DGS, esta instituição entendeu que tal proposta de planeamento seria o cumprimento possível do objetivo. Assim, elaborou a proposta, que submeteu à apreciação da tutela a 20 de dezembro de 2013. É certo que uma reflexão mais sustentada sobre a definição do indicador homologado teria prevenido consequências adversas, e a DGS solicitou, em 9 de agosto, a alteração do indicador, tendo sido negada esta pretensão já em janeiro de 2014. Em todo o caso, não pode deixar de se considerar que o incumprimento rigoroso do indicador se atribui a fatores exógenos à DGS.													

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

DESIGNAÇÃO	PLANEADO % 31-12-2012	EXECUTADO % 31-12-2013	TAXA REALIZAÇÃO 31-12-2013
EFICÁCIA	25%	24%	95%
Op1: Concluir e divulgar os cadernos de implementação do PNS 2012-2016 (OE1/OE2/OE3/OE4/OE5)	10%	0%	0%
Op2: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças-alvo de vacinação (OE1/OE3/OE4) (DGS+ARS) - R	20%	27%	134%
Op3: Desenvolver ações na área da prevenção primária no âmbito dos Programas de Saúde Prioritários (OE1/OE3/OE4)	15%	15%	100%
Op4: Aprofundar a cooperação no domínio da saúde com a CPLP (OE3/OE5) (DGS+INSA)	15%	13%	87%
Op5: Definir a agenda de investigação no âmbito do PNS e dos Programas Prioritários (OE2/OE3/OE5) (DGS+INSA) - R	20%	20%	100%
Op6: Estimar o impacto da atividade do Centro de Atendimento do SNS na redução do recurso às Urgências (OE1/OE2/OE3/OE4) - R	20%	20%	100%
EFICIÊNCIA	25%	26%	106%
Op7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE3/OE5) (DGS+Todos) - R	23%	26%	113%
Op8: Contribuir para a reorganização da rede de prestação de cuidados do SNS (OE1/OE2/OE3/OE4)	17%	15%	87%
Op9: Harmonizar a regulamentação para a atribuição de apoios financeiros a instituições privadas sem fins lucrativos (OE1/OE3) (DGS+IPST+SICAD+ARS) - R	25%	25%	100%
Op10: Atualizar o Diretório de Informação em saúde (OE2/OE3) (DGS+Todos)	17%	22%	131%
Op11: Melhorar integração da informação da Linha Saúde 24 com outras unidades do SNS (OE1/OE3/OE4) - R	18%	18%	100%
QUALIDADE	50%	62%	125%
Op12: Implementar o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) (OE2/OE3) (DGS+ARS+INEM) - R	15%	17%	115%
Op13: Garantir o processo de acreditação de serviços/unidades de saúde no âmbito do Programa Nacional de Acreditação (OE2/OE3)	7%	9%	135%
Op14: Verificar os padrões de qualidade e de segurança no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana (OE2/OE3) (DGS+IGAS+IPST) - R	10%	14%	135%
Op15: Emitir normas clínicas / orientações, incluindo dispositivos médicos, para uma prescrição mais custo-efetiva (OE2/OE3) - R	15%	18%	120%
Op16: Contribuir para a redução de infeções associadas aos cuidados de saúde e da resistência aos antibióticos (OE2/OE3) (DGS+INFARMED+INSA)	8%	11%	135%
Op17: Implementar sistema nacional de notificação de incidentes e eventos adversos (OE2/OE3) - R	15%	19%	125%
Op18: Promover a avaliação periódica da satisfação dos utentes (OE2/OE3/OE4)	7%	9%	125%
Op19: Criar um Painel Nacional de base familiar para a monitorização do estado de saúde (OE1/OE2)	7%	9%	125%
Op20: Aprofundar competências no âmbito do Health Impact Assessment (OE1/OE2/OE3/OE5) (DGS+INSA)	7%	9%	125%
Op21: Qualificar os recursos humanos da DGS (OE1/OE2/OE3/OE4/OE5) - R	9%	11%	121%
Taxa de Realização Global	100%	112%	112%

RECURSOS HUMANOS - 2013

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS 31-12-2012	EFETIVOS 31-12-2013	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO %
Dirigentes - Direção Superior	3	3	20	60	60	0	0%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	15	15	16	240	240	0	0%
Técnicos Superiores (inclui especialista de informática)	45	46	12	540	552	12	2%
Coordenadores Técnicos	3	3	9	27	27	0	0%
Técnicos de informática	2	2	8	16	16	0	0%
Assistentes Técnicos	42	33	8	336	264	-72	-21%
Assistentes Operacionais	14	14	5	70	70	0	0%
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Médicos	19	17	12	228	204	-24	-11%
Administradores-Hospitalares	3	2	12	36	24	-12	-33%
Enfermeiros	11	8	12	132	96	-36	-27%
Técnicos Superiores de Saúde	0	1	12	0	12	12	0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2	2	12	24	24	0	0%
Totais	159	146	-	1.709	1.589	-120	-7%

Efetivos no Organismo	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013
Nº de efetivos a exercer funções	153	150	129	123	148	146

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

RECURSOS FINANCEIROS - 2013 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL*	ORÇAMENTO CORRIGIDO**	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO %
Orçamento de Funcionamento	7.387.440 €	7.384.744 €	6.587.066 €	-797.678 €	-11%
Despesas com Pessoal	5.081.777 €	5.161.112 €	5.012.867 €	-148.245 €	-3%
Aquisições de Bens e Serviços	2.082.866 €	2.183.916 €	1.542.468 €	-641.448 €	-29%
Outras Despesas Correntes	184.686 €	7.422 €	6.336 €	-1.086 €	-15%
Transferências correntes	22.000 €	8.483 €	2.996 €	-5.487 €	-65%
Aquisição de bens de capital	16.111 €	23.811 €	22.399 €	-1.412 €	-6%
PIDDAC	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
Outros Valores (outras fontes de financiamento)	23.373.552 €	27.405.779 €	23.016.739 €	-4.389.040 €	-16%
Centro de Atendimento do SNS	11.425.839 €	13.992.433 €	10.990.823 €	-3.001.610 €	-21%
Jogos Sociais	10.843.900 €	12.456.017 €	11.515.359 €	-940.658 €	-8%
Outros (a)	1.103.813 €	957.329 €	510.557 €	-446.772 €	-47%
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	30.760.992 €	34.790.523 €	29.603.805 €	-5.186.718 €	-15%

* Valores contemplados no orçamento aprovado, que diferem do identificado no PA e QUAR homologado

** Após cativos e reservada, de acordo com Lei do Orçamento 2013;

a) Inclui taxas de biocidas, de radiologia, de licenciamento sobre Serviços Externos de Segurança e Saúde no Trabalho, Acreditação em Saúde, Programa Nacional de Saúde Oral, Programa Nacional contra a Dor, Projeto EPHE, Fundos Comunitários, etc.

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1 Elaborar e discutir os cadernos de implementação (em meses)	Site DGS (www.dgs.pt)
2 Publicar no site os diferentes cadernos de implementação (em meses)	Site DGS (www.dgs.pt)
3 Taxa de cobertura vacinal para a vacina pentavalente (DTPa-Hib-VIP) aos 2 anos (%)	SINUS
4 Taxa de cobertura vacinal para VASPR II (sarampo, parotidite e rubéola) aos 7 anos (%)	SINUS
5 Ação de prevenção primária concertada com todos os programas prioritários (em meses)	Relatório de Atividades dos Programas
6 Elaborar plano de ação para a definição e implementação de uma agenda de cooperação (em meses)	Site DGS (www.dgs.pt)
7 Remeter informação sobre iniciativas relevantes para divulgação na rede ePORTUGUÊSe (%)	Site ePORTUGUÊSe (www.eportuguese.blogspot.pt)
8 Colaborar na elaboração da agenda de investigação em saúde (em meses)	Site DGS (www.dgs.pt)
9 Relatório com avaliação da taxa de redução de recurso às urgências (em meses)	Relatório UACASNS
10 Definir modelo e processo de divulgação pública das atividades de representação internacional (em meses)	Documento orientador DSCRI
11 Atualizar e divulgar as atividades de representação internacional (%)	Site DGS (www.dgs.pt)
12 Elaborar proposta conjunta de rede de referência para os comportamentos aditivos e dependências (em meses)	Proposta remetida à tutela
13 Elaborar proposta de rede de referência em oncologia (em meses)	Proposta remetida à tutela
14 % de implementação de Unidades Coordenadoras Funcionais da Diabetes em ACES	Relatório de Atividades do Programa
15 Elaborar uma proposta de rede de referência da infeção VIH/sida (em meses)	Proposta remetida à tutela
16 Nº experiências piloto implementadas no âmbito da rede de cuidados continuados integrados de saúde mental	Relatório de Atividades do Programa
17 Elaborar proposta de regulamentação a apresentar à tutela (em meses)	Proposta remetida à tutela
18 Coordenar o registo das bases de dados e sistemas de informação no diretório de informação em saúde (em meses)	Microsite Diretório de Informação
19 Registar as bases de dados e sistemas de informação da DGS no diretório de informação em saúde (em meses)	Microsite Diretório de Informação
20 Nº de integrações efetivas com outras unidades do SNS	Relatório Atividades DGS
21 % certificados de óbito registados no SICO (por instituição participante no período experimental)	Relatório Atividades DGS
22 % certificados de óbito registados no SICO por instituição participante	Relatório Atividades DGS

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

23	Interoperabilidade entre o SICO e o sistema de informação do CODU (em meses)	Protocolo
24	% de processos de acreditação iniciados até 30 dias após solicitação	Relatório Atividades DGS
25	Nº estabelecimentos inspecionados	Relatório Atividades DGS
26	Nº de normas clínicas/orientações atualizadas	Site DGS (www.dgs.pt)
27	Nº de normas clínicas de prescrição de medicamentos, meios complementares de diagnósticos e terapêutica e dispositivos médicos	Site DGS (www.dgs.pt)
28	Nº de relatórios de auditorias clínicas às normas	Relatório DQS
29	Nº de normas clínicas/orientações sobre notificação de micro-organismos, consumo de antibióticos e infeções associadas aos cuidados de saúde	Site DGS (www.dgs.pt)
30	Nº relatórios periódicos de análise das notificações	Relatório DQS
31	Nº de relatórios periódicos de análise das reclamações	Relatório DQS
32	Elaborar proposta de metodologia de inquérito global periódico do grau de satisfação dos utentes do SNS (em meses)	Proposta remetida à tutela
33	Elaborar Painel Nacional de base familiar para a monitorização do estado de saúde (em meses)	Relatório Atividades DGS
34	Nº participações em exercícios de Health Impact Assessment	Relatório Atividades DGS
35	Taxa de participação em formação (%)	Balanço Social 2013
36	Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde de 2011 (%)	Balanço Social 2013 /RCM 89/2010, de 4 de novembro